

## **PROJECTO DE DESIGN GRÁFICO II**

Licenciatura em Design Gráfico

Licenciatura em Design Gráfico (Pós-Laboral)

---

Código: 11216

Área Científica Predominante: Design de Comunicação

Docente: Cristiana Rodrigues Serejo

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 90h Carga Trabalho: 120h

ECTS: 8,0

---

### **Objetivos**

Na cadeira de Projecto II pretende-se que o aluno desenvolva projectos de design nas áreas de identidade corporativa e institucional e sinalética com uma forte componente prática e em cenários próximos do real. Este deve ser capaz de compreender a comunicação dentro de um novo paradigma tecnológico e cultura contemporânea, conhecendo a história e os antepassados da disciplina do design.

### **Resultados da Aprendizagem**

Pede-se ao aluno que saiba estimular a capacidade de desenvolver uma actividade regida pelos princípios básicos da metodologia projectual do design de comunicação, pela criatividade e pela consciência da dimensão ética e da responsabilidade social do designer.

Deve conhecer e aplicar os fundamentos formais e teóricos da linguagem do design gráfico. Construir signos, dotados de significado relevante do ponto de vista comunicacional e estético, e desenvolver articulações tipográficas coerentes e eficazes.

Desenvolver um código simbólico capaz de estabelecer uma comunicação eficiente em contextos sociais, económicos e tecnológicos particulares.

No final do semestre o aluno deve ser capaz de desenvolver um vocabulário técnico específico e ter competências na gestão e execução de projectos de design de identidade visual, através de um trabalho permanente de investigação, exercício de análise crítica e discussão pública de projectos.

### **Conteúdos Programáticos**

1. Sistemas de identidade corporativa e institucional.
  - 1.1. Introdução ao conceito de sistema de identidade.
  - 1.2. História da evolução dos programas de identidade visual, corporativa e institucional.
  - 1.3. Signos identificadores básicos.
  - 1.4. Sistemas de identidade e sistemas de sinais (sinalética)
  - 1.5. Definição e análise de um programa de identidade corporativa ou institucional.
  - 1.6. Desenho da intervenção prática.
  - 1.7. Elaboração do programa de identidade corporativa ou institucional e respectivo manual de normas.

### **Bibliografia Recomendada**

- . CHANDLER, Daniel, Semiotics: The Basics, New York: Routledge, 2005.
- . CHAVES, Norberto, La Imagen Corporativa: Teoria y Metodologia de la Identificación Institucional, Barcelona: G.Gili, 1994.
- . DONDIS, D.A., La sintaxis de la imagen. Introducción al alfabeto visual. Barcelona: G. Gili, 2002.
- . FRUTIGER, Adrian, Signos, símbolos, marcas, señales. Barcelona: G. Gili, 2002.
- . HELFAND, Jessica – Logocentrism. [Consult. 21 Set. 2014]. Disponível na [www: http://designobserver.com/feature/logocentrism/38552](http://designobserver.com/feature/logocentrism/38552)
- . MEGGS, Philip B., Meggs' History of Graphic Design, New Jersey: John Wiley Sons, 2006.
- . MEGGS, Phillip B., Type Image – The Language of Graphic Design, New York: John Wiley Sons Inc., 1992.
- . MOLLERUP, Per. Marks of Excellence – The History and Taxonomy of trademarks, London: Phaidon, 1997.
- . MUNARI, Bruno, Design e Comunicação Visual, Lisboa: Edições 70, 1995.
- . OLLINS, Wally. The Brand Handbook. Londres: Thames and Hudson, 2008.

### **Métodos de Ensino e de Aprendizagem**

Nos pontos 1.1 a 1.3 do programa pretende-se explorar: conceito de sistema de identidade; evolução dos programas de identidade visual, corporativa e institucional, compreendendo a comunicação dentro de um novo paradigma tecnológico e uma cultura contemporânea; função, caracterização e distinção dos signos identificadores básicos.

O 1.4 incide sobre sistemas de sinais, enquadrando o desenvolvimento de um programa de sinalética dentro de um programa de id. corporativa ou institucional. O 1.5 apresenta as diferentes fases que estão na base de um projecto de id. corporativa ou institucional: análise; identificação; sistematização; diagnóstico; política de imagem e comunicação; estratégia de comunicação.

Esta fase é já enquadrada num contexto real.

No 1.6 deve desenvolver-se a intervenção prática, aplicando uma metodologia do design e dos processos de comunicação, perspectivando o caso trabalhado no seu contexto cultural, social, tecnológico e económico. No 1.7 concretiza-se a proposta de id. corporativa e institucional e respectivo manual de normas, estimulando também o exercício da expressão oral e escrita, na demonstração da eficácia do projecto.

### **Métodos de Avaliação**

#### **REGIME DE FUNCIONAMENTO**

Os estudantes devem consultar o Regulamento Académico (RA) do IPCA e o Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências (RACC) da ESD.

A unidade curricular funciona em regime presencial. Contudo, perante a situação da pandemia COVID-19, o regime

de funcionamento da unidade curricular pode ser alterado, mediante a legislação vigente e as regras definidas pelo IPCA. As metodologias de ensino e aprendizagem serão adaptadas em conformidade e as alterações serão comunicadas aos estudantes.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

### Avaliação contínua

O regime de avaliação nesta unidade curricular é o de avaliação contínua (conforme ponto 1 do artigo 3.º do RACC da ESD)

A avaliação contínua integra os seguintes elementos de avaliação da aprendizagem com a ponderação:

Proposta 1.1 = 0.20 + Proposta 1.2 = 0.30 + Proposta 1.3 = 0.15 + Proposta 1.4 = 0.25 + Assiduidade e participação dos estudantes = 0.10 Avaliação em época de exames (2.º semestre)

Tendo em conta os objetivos da disciplina, o trabalho prático e avaliação contínua, esta unidade curricular não possibilita a época de exames do 2.º semestre (conforme ponto 4 do artigo 4.º do RACC da ESD)

### Avaliação em época especial

Apenas têm acesso a esta época os estudantes que se encontrem em regime especial de frequência (conforme descrito na seção I, artigo 135.º e no ponto 5, artigo 209.º, do Regulamento Académico do IPCA). A avaliação nesta época especial integra um conjunto de exercícios, ao longo de vários dias, em enunciado fornecido no primeiro dia do exame.

### Melhoria de nota

Também a melhoria de nota funciona por avaliação contínua (conforme ponto 2 do artigo 6.º do RACC da ESD).

Assim, para fazer melhoria de nota o aluno deverá frequentar novamente a unidade curricular cumprindo a avaliação prevista no programa da disciplina.